

# economia

## Gravataí lança portal para atrair investidores

Somente em empreendimentos imobiliários, município da Região Metropolitana captou R\$ 1 bilhão em 2024

**/ INVESTIMENTOS**

**Eduardo Torres**

economia@jornaldocomercio.com.br

Gravataí, na Região Metropolitana, tem agora um portal que serve como vitrine para atração de novos investimentos ao município. O Invest Gravataí, que já está no ar ([investgravatai.com.br](http://investgravatai.com.br)) foi apresentado oficialmente na manhã desta quarta, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Gravataí (Codes). Quem apresentou todo o projeto foi o prefeito Luiz Zaffalon. Não foi à toa. Como um verdadeiro gerente dos investimentos atraídos pela cidade, o contato direto para potenciais investidores, quando clicam no novo site, é o número do

prefeito. “Eu sempre fiz questão de receber no meu gabinete e tratar diretamente com interessados em investir na nossa cidade. Com o Invest Gravataí, não muda essa lógica. A partir deste primeiro contato comigo, eu recebo o masterplan e aciono o nosso Comitê de Atração de Investimentos para análise”, explica Zaffalon.

A partir do novo portal, é possível conhecer as características do município, como definido pelo governo local, que está “no coração do Mercosul”. São 1 mil quilômetros, no máximo, de distância até cada uma das grandes metrópoles do Mercosul. Considerada a quarta maior economia gaúcha, e com a segunda maior longevidade no Rio Grande do Sul, tendo expectativa de vida de 76,7 anos, Gravataí

mostra-se ao mercado como um lugar ideal para investir e viver.

“Atualizamos todas as leis de inovação, e posso assegurar que são as mais modernas do País, com a possibilidade de se adaptar a qualquer cenário”, assegura o prefeito. No conjunto de leis para atração de investidores, há isenção ou redução de alíquotas em até cinco anos, com possibilidade de até dez anos, o IPTU verde e linhas de crédito para empreendedores. E há ainda a “lição de casa” nos investimentos em infraestrutura.

Nos últimos quatro anos - o primeiro governo Zaffalon - foram investidos R\$ 250 milhões pelo município. Foram mais de 70 quilômetros pavimentados. A meta neste segundo governo é chegar a R\$ 300 milhões. Há ainda o Plano

Diretor de Drenagem Urbana, em fase final de elaboração.

Cidade privilegiada pela capilaridade de rodovias - e também por isso um polo logístico -, Gravataí está a 15 minutos do Aeroporto Salgado Filho. Entre os aportes ainda em execução, por exemplo, está a duplicação da ERS-030 em trecho municipalizado. E ela segue a lógica de abrir caminhos para os investimentos.

“Nós assumimos a duplicação do trecho a partir da demanda da Prometeon, que precisa escoar a produção com saída direta para a Freeway, sem passar por dentro da cidade. E com isso, ampliamos ainda mais a área propícia para investir na cidade”, comenta Luiz Zaffalon. Somente em empreendimentos imobiliários, Gravataí

atraiu R\$ 1 bilhão em 2024 e, neste ano, assegura o prefeito, a média segue a mesma. “Temos 400 quilômetros quadrados em áreas ainda disponíveis para investir na cidade. Neste ano, mais uma vez o Estado enfrenta uma cheia, e Gravataí se mostrou outra vez um lugar seguro”, justifica o prefeito.

O município tem ampliado a busca ativa por novos investimentos. A prefeitura é presença constante nos mais diversos summits e feiras de novos negócios. “Temos aqui uma Digicon, que faz parte do programa espacial da Nasa, a GM com o complexo mais moderno do mundo, a TDK, única planta industrial na América Latina. É isso que vendemos e divulgamos onde vamos. E queremos agregar”, comenta Zaffalon.

## Empresa chinesa que entrega 40 milhões de pacotes por dia estuda operação no Estado

**/ COMÉRCIO EXTERIOR**

**Mauro Belo Schneider**

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Executivos da SF China, maior grupo logístico da Ásia e o quarto maior do mundo, concorrente da DHL e Fedex, estão no Rio Grande do Sul para avaliar possíveis investimentos no Estado. Nesta semana, eles conheceram o Porto de Rio Grande, e estão empolgados em iniciar as operações na América do Sul pelo Brasil. “Esta é uma grande oportunidade”, exalta o vice-presidente Li Yansheng.

A SF entrega mais 40 milhões de pacotes por dia na China. Além

disso, contrata cerca de 1 milhão de entregadores. “Faremos uma pesquisa de mercado para ver se poderíamos investir aqui. Seria um grande investimento”, fala, referindo-se ao braço de última milha, como são chamados os centros de distribuição locais destinados a desafogar as compras de redes de lojas online.

Yansheng afirma que em seu retorno a Pequim será realizada uma reunião na empresa, mas tudo indica que o Rio Grande do Sul receberá investimentos para a área de transporte pelo mar. “Fomos ao Porto de Rio Grande ver como podemos investir lá. Se faremos um centro de distribuição perto do porto ou se apenas va-

mos usar o porto para o transporte dos containers. Teremos uma discussão interna. Poderíamos alugar um píer ou um espaço para containers”, sugere.

São Paulo já é dado como destino praticamente certo para o início das operações por ar da SF, que conta com frota de aviões própria, a partir do ano que vem. Na metrópole, além de estruturar um terminal para cargas e descargas, ficará o principal CD da empresa, provavelmente junto ao da Shein - cliente da SF. “Alguns de nossos clientes na China vendem no Brasil, como a Shein. Eles já têm presença no Brasil e vendem produtos chineses. Queremos oferecer os serviços de logística para



TÂNIA MEINERZ/JC

Executivos da SF China avaliam possível ingresso no mercado gaúcho

eles”, justifica o executivo, que foi recebido no Jornal do Comércio pelo diretor-presidente Giovanni Jarros Tumelero. BYD, Cherry e Xiaomi estão entre as outras com-

panhias que utilizam as soluções da SF. A SF atua com transporte aéreo, por mar, centros de distribuição e também com entregas de refeições, como o Uber Eats.







### Um bate-papo sobre varejo, crédito e vendas para empreendedores expandirem os seus negócios.



**ESCUTE A 3ª TEMPORADA AGORA:**



# CONVERSAO

O PODCAST DA CDL POA